



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11785 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

Laboratório de Letramento Acadêmico no curso de Pedagogia e a formação docente: um estado da arte

Luzia Bueno - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

**Laboratório de Letramento Acadêmico no curso de Pedagogia e a formação docente:  
um estado da arte**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares para formação de professores, junto com a Base Nacional Comum para formação, indicam a importância de uma formação que considere a linguagem e os gêneros textuais. Na BNCC, há ainda a recomendação de se trabalhar com gêneros do campo de estudos e de pesquisas. A fim de contribuir para essa formação para o trabalho com a linguagem e com gêneros textuais articulados ao campo de estudos e de pesquisas, hipotetizamos que os laboratórios de letramento acadêmicos podem ter um papel a desempenhar na formação de professores (Lousada, 2022) e, sobretudo, na formação dos pedagogos, que atuarão nos anos iniciais da Educação Básica.

Os laboratórios de letramento acadêmico são espaços, físico ou online, em que ocorrem ofertas de cursos, oficinas, palestras ou atendimentos a alunos a fim de ajudar-lhes a avançar nas relações com a escrita, a leitura, a escuta e produção oral esperadas para o ambiente universitário. Ainda que bastante comuns em países de língua inglesa, conforme Ferreira e Lousada (2016), em 2011, quando foi criado o Laboratório de Letramento Acadêmico da Universidade de São Paulo (USP), existia apenas um outro funcionando no Brasil na Universidade Federal de Santa Maria. Entretanto, em 2021, no evento de Rodas de Conversas Acadêmicas (ROCA), foram convidados colegas de várias instituições que estavam se dedicando a atividades com laboratórios de letramento acadêmico em suas instituições (CRISTÓVÃO, 2021) e constatou-se que havia mais de 14 laboratórios no Brasil, dedicando-se a um trabalho sobretudo com a escrita acadêmica no nível superior e articulando-se a

pesquisas sobre gêneros textuais e elaboração de materiais.

Partindo do quadro teórico do Interacionismo sociodiscursivo, conforme Bronckart (1999, 2019), e das discussões sobre letramento de Kleiman (1995) e Kleiman e Assis (2016) e Lea e Street (2014), focamos nos Laboratórios de letramento e em seu potencial formativo. Assim, considerando o aumento no número de laboratórios no Brasil e visando compreender mais sobre o papel dos laboratórios na formação de professores, buscamos levantar as pesquisas que já haviam se debruçado esse tema, procurando, desse modo, realizar um estado da arte. Em Sousa e Rodrigues (2020), encontramos um estudo de estado da arte já pronto, que indica que existem poucas pesquisas sobre letramento acadêmico e formação docente no período de 2013 a 2017: somente 4 trabalhos e da área de Letras (3 dissertações e 1 tese) abordavam essa temática e nenhum focava em ações de algum laboratório de letramento. Duas dissertações eram provenientes da região Sul, uma do Nordeste e uma do Norte do Brasil; um dos estudos focou na educação a distância; em todos os trabalhos a relação, seja de professores ou dos estudantes, com o letramento acadêmico é posta como importante na trajetória dos envolvidos na graduação.

Quadro 1 – Pesquisas sobre letramento acadêmico no período de 2013-2017

Título	Data	Tese ou Dissertação	Instituição
LEDO, A.C.O. Letramentos acadêmicos: práticas e eventos de letramento na educação a distância.	2013	D	UFPE
PREISCHARDT, Betyna Faccin. Letramentos acadêmicos em um curso de Letras/Inglês: o discurso do projeto político pedagógico e o discurso de alunos e egressos.	2015	D	UFSM
ZIEGLER, Fernanda Lopes Silva. Letramentos acadêmicos de alunos de Letras de uma universidade do Sul do Brasil.	2015	D	UFSM
PEREIRA, Bruno Gomes. Realocização de saberes acadêmicos na construção de vozes de professores em formação inicial na escrita acadêmica convencional e reflexiva	2016	T	UFT

Fonte: a autora

Visando complementar esse estado da arte e incluindo a área de Educação, com o curso de Pedagogia, buscamos no Banco de Dissertações e Teses da CAPES por trabalhos de pesquisa no período de 2018 a 2021. Novamente, nada encontramos sobre laboratórios de letramento, mas já há mais pesquisas sobre letramento acadêmico e formação de professores na área de Letras, não havendo ainda nenhuma com foco no curso de Pedagogia ou na área de Educação. Encontramos uma dissertação e cinco teses, sendo duas da região Sul (Paraná), duas do Norte (Tocantins), uma do Sudeste (Minas Gerais) e uma do Nordeste (Alagoas). Apenas um trabalho trata do contexto de educação a distância, mas todos trazem a relação entre o letramento acadêmico e as mudanças nas percepções dos futuros professores sobre os gêneros

textuais ou ainda sobre si próprios.

Quadro 1 – Pesquisas sobre letramento acadêmico no período de 2018-2021

Título	Data	Tese ou Dissertação	Instituição
FONSECA, Vilma Nunes Da Silva. Significados Interpessoais Na Retextualização De Relatórios De Estágio Supervisionado: A Escrita Acadêmico- Reflexiva Profissional E O Letramento Do Professor No Contexto De Formação Inicial	2018	T	UFT-TO
PRADO, Daniela De Faria. Representações De Escrita Acadêmica Na (Trans)Formação De Professores De Um Curso De Letras'	2018	T	PUC-MG
RAMPAZZO, Giselli Cristina Claro. Práticas De Letramento Acadêmico Na Formação Docente Em Um Curso De Letras De Uma Universidade Pública Do Paraná'	2019	D	UEM-PR
MARGARIDA, Aliny Sousa Mendes. A Prática Da Reescrita Em Diferentes Contextos Situacionais: A Prática De Reescrita Como Instrumento Mediador Dos Efeitos Do Letramento Acadêmico No Letramento Escolar'	2019	T	UFT-TO
LIMA, Antonio Carlos Santos De. Da Necessidade De Uma Intermediação Sensível: Reflexões Sobre Letramento Acadêmico Em Um Contexto De Educação A Distância Do Ifal'	2019	T	UFAL-AL
ALMEIDA, Josiane Junia Facundo De. Letramento Acadêmico-Profissional De Professores Surdos'	2020	T	UEL-PR

Fonte: a autora

Nota-se, assim, a partir desse estado da arte, que já existe a percepção da importância de atrelar os estudos de letramento acadêmico à formação de professores, mas ainda não foram publicadas investigações sobre como os laboratórios de letramento podem também contribuir com essa formação.

**Palavras-chave:** letramento acadêmico; laboratório de letramento acadêmico; formação de professores

## Referências

BRONCKART, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

BRONCKART, J.-P. **Théories du langage. Nouvelle introduction critique**. Bruxelles: Mardaga, 2019.

CRISTOVÃO, V. L. L. **Rodas de Conversas Acadêmicas (ROCA)**. Londrina: UEL, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BCcKOcbbu-4> Acesso em 11/05/2022

FERREIRA, M. M. ; LOUSADA, E. G. . Ações do laboratório de letramento acadêmico da

universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação. **Ilha do Desterro**, v. 69, p. 125-140, 2016.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. . **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p.15-61

KLEIMAN, A. B.; ASSIS, J. A. **Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

LEA M.; STREET B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul/dez, 2014.

LOUSADA, E. G. **Projeto de pesquisa Laboratórios de letramento acadêmico e formação docente: contribuições para o desenvolvimento de professores, tutores e estudantes**. USP, 2022 (projeto submetido a agência de fomento)

SOUZA, E. B. C. M. DE, & RODRIGUES, J. do N. (2020). Tendências da produção científica brasileira na área de Letras sobre letramento acadêmico na formação de professores. **Scripta**, 24(50), 257-281. <https://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2020v24n50p257-281>